

Seca põe Brasília em estado de alerta

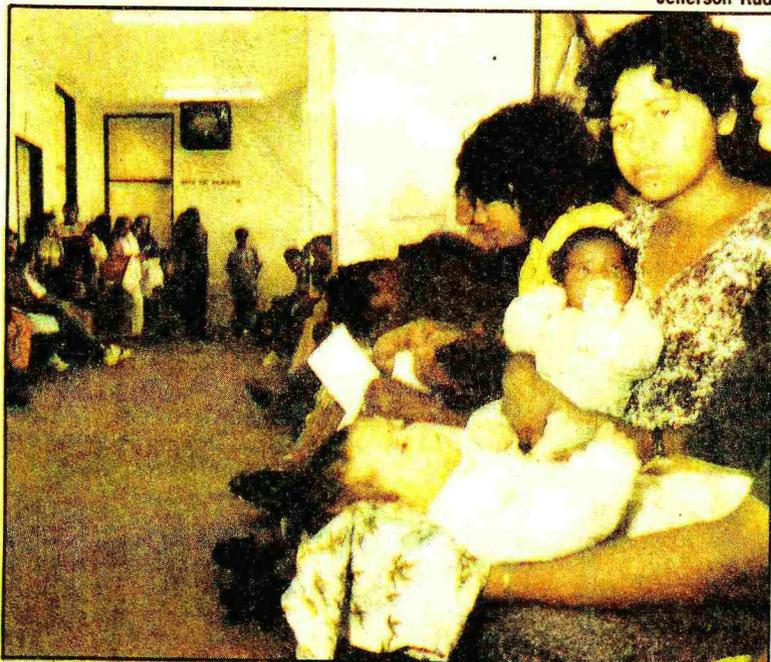
Jefferson Rudy

*Umidade é a
mais baixa que a
cidade já teve*

BRASÍLIA — Estado de alerta em Brasília. Há pelo menos três dias, a cidade vive a pior seca de sua história. A umidade relativa do ar atingiu ontem 11%, o índice mais baixo já registrado nos 34 anos de Brasília e só comparável ao encontrado no deserto do Saara. O presidente Itamar Franco determinou a redução da jornada de trabalho dos 45 mil funcionários públicos federais para o período de 8h ao meio-dia, até terça-feira, providência que já havia sido adotada em relação aos servidores do Distrito Federal. Os 580 mil alunos da rede pública e particular também ficarão sem aulas até a semana que vem.

O Governo do Distrito Federal e a Presidência da República decretaram as medidas emergenciais atendendo a recomendação da Organização Internacional de Proteção Civil, que determina a suspensão de aulas e a redução da carga de trabalho quando a umidade chega aos 12%. O coordenador de Defesa Civil do DF, Adverse Baby, explicou ontem que não chove em Brasília há 50 dias. A Meteorologia prevê, porém, que até terça-feira a umidade já terá chegado a 30%.

O atendimento pediátrico nos hospitais de Brasília do-



Vítimas da seca em Brasília esperam atendimento num hospital da capital

brou desde quarta-feira. Com desidratação, diarreia e doenças respiratórias, as crianças estão lotando as emergências. Por causa da seca, os brasilienses têm sofrido com dor de cabeça, náuseas, tontura, desmaios e sangramentos no nariz. Para garantir a saúde dos trabalhadores, empresas públicas e privadas também tiveram de reprogramar seus horários.

O Governo recomenda que os brasilienses não façam exercícios físicos entre 11h e 16h, tomem muita água, usem roupas leves e pinguem soro no nariz.

A baixa umidade também tem provocado incêndio nos gramados da cidade e no cerrado.

● SÃO PAULO — A previsão de chuvas em São Paulo exclui as regiões mais atingidas pela seca no estado nas últimas semanas: o Nordeste e o Noroeste. Segundo a Meteorologia, a frente fria que se aproxima do estado deve provocar chuvas na capital e nas regiões Central e Leste. Em todo o estado, os incêndios já destruíram mais de dois milhões de metros quadrados de matas nativas.